


FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO PARANÁ - FUNEAS



Publicação em obediência ao disposto no art. 61, parágrafo 3º da Lei Estadual de Licitações 10.086/2022.
PREGÃO ELETRÔNICO 55/2026 -PROTOCOLO 24.160.241-9
OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de engenharia de AUDITORIA TÉCNICA, EXECUÇÃO DE ESTUDO DE CARGA E ELABORAÇÃO DE PROJETO ELÉTRICO COMPLETO E DETALHADO QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA para atender à demanda do Hospital Regional do Sudoeste – HRS, pelo período de 90 (noventa) dias. **PREÇO MÁXIMO-** R\$ 257.211,23 (duzentos e cinquenta e sete mil, duzentos e onze reais e vinte e três centavos). **ABERTURA - DISPUTA:** 27/05/2026 às 10:00 horas – <https://www.gov.br/compras/pt-br>


PUBLICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO: 51/2026 -PROTOCOLO22.947.281-0 **OBJETO** Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição/fornecimento/substituição de peças para CAMAS HOSPITALARES (CAMAS PPP, CAMAS/LEITOS ELÉTRICAS E CAMAS MECÂNICAS) e MESAS CIRÚRGICAS, para atender a demanda do Hospital Regional do Norte Pioneiro – HRNP pelo período de 12 (doze) meses. **PREÇO MÁXIMO-** R\$ 179.970,14 (cento e setenta e nove mil e novecentos e setenta reais e quatorze centavos). **ABERTURA - DISPUTA:** 28/05/2026 às 10:00 horas – <https://www.gov.br/compras/pt-br>

PREGÃO ELETRÔNICO 54/2026 -PROTOCOLO: 24.707.677-8
OBJETO: Aquisição de materiais para pintura, utilizados na manutenção predial, visando atender as necessidades recorrentes do Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóis – HRS.
PREÇO MÁXIMO- R\$ 33.458,52 (trinta e três mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e dois centavos) **ABERTURA - DISPUTA:** 28/05/2026 às 10:00 horas – <https://www.gov.br/compras/pt-br>

PREGÃO ELETRÔNICO 57/2026 -PROTOCOLO: 25.340.600-3 **OBJETO:** Aquisição de Desinfetante de Nível Intermediário de uso hospitalar com fornecimento de etiqueta, borrifadores e diluidora em regime de comodato, para atender as demandas da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná, pelo período de 12 (doze) meses.
PREÇO MÁXIMO- 768.000,00 (setecentos e sessenta e oito mil reais). **ABERTURA - DISPUTA:** 29/05/2026 às 10:00 horas – <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Publicação em obediência ao disposto no art. 61, parágrafo 3º da Lei Estadual de Licitações 10.086/2022.
PREGÃO ELETRÔNICO 59/2026 -PROTOCOLO: 24.986.636-9
OBJETO: Aquisição de MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO, para atender as necessidades das Unidades geridas pela Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná – FUNEAS, pelo período de 12 (doze) meses.
PREÇO MÁXIMO - 271.843,00 (duzentos e setenta e um mil oitocentos e quarenta e três reais). **ABERTURA - DISPUTA:** 29/05/2026 às 10:00 horas – <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Hadi Fadi Zaher
Pregoeiro

Edital de Notificação

REFERENTE À COBRANÇA DE CRÉDITOS INADIMPLIDOS COM RISCO DA UNIÃO OU FUNDOS PÚBLICOS FEDERAIS, CUJA ADMINISTRAÇÃO ESTÁ A CARGO DO BANCO DO BRASIL S.A., COMUNICANDO A ALTERAÇÃO DE CREDOR, VENCIMENTO DE DÍVIDA E INSCRIÇÃO NO CADIN, DOS CRÉDITOS ADQUIRIDOS OU DESONERADOS DE RISCO PELA UNIÃO, NA FORMA DA MP 2.196-3, DE 24.08.2001.

O Banco do Brasil S.A., conforme autorização concedida por meio da Portaria do Ministério da Fazenda Nº 202, de 21 de julho de 2004, publicada no Diário Oficial da União, de 23.07.2004, NOTIFICAÇÃO(S) RESPONSÁVEL(IS) POR OPERAÇÃO INADIMPLIDA DE SECURITIZAÇÃO, ABAIXO RELACIONADO(S), que a não regularização da operação no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data da publicação deste Edital:

a) resultará no encaminhamento do crédito não quitado à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, tomando o débito passível de inscrição em Dívida Ativa da União;

b) tomará o débito passível de inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não quitados do Setor Público Federal - CADIN, nos termos da Lei Nº 10.522, de 19.07.2002.

Comunicamos que o crédito inadimplido, referente à operação abaixo relacionada, foi transferido à União, em 29.06.2001, ao amparo da Medida Provisória Nº 2.196-3, de 24 de agosto de 2001.

Para a realização dos pagamentos devidos e/ou obtenção de informações a respeito das dívidas, o devedor deverá se dirigir à dependência do Banco do Brasil responsável pela condução da operação.

NOME	PARTICIPAÇÃO	Nº OPERAÇÃO
Espolio Jose Osvaldo De Oliveira	MUTUÁRIO	58703455

Clayton Rodrigues Da Silva
Gerente Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS - PARANÁ
 Secretária Municipal de Administração
 Aviso de Licitação
 Lelião Eletrônico nº 001/2026

Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis para a administração pública municipal. Tipo de Licitação: Maior lance. Valor Mínimo: R\$ 527.568,30 (total), sendo o valor dividido em 38 lotes. Data de Início Recebimento das Propostas: 14/05/2026. Abertura da Sessão: dia 09/06/2026, às 09h30min. Edital: Estará disponível aos interessados, nos sites <https://bilcompras.com/>, <https://www.gov.br/pncp/pt-br> e www.pinhais.pr.gov.br link licitações do dia 14/05/2026 ao dia 09/06/2026. Informações: poderão ser obtidas nos sites acima relacionados, ou junto ao pregoeiro através do e-mail: wilson.alves@pinhais.pr.gov.br, Pinhais, 13/05/2026.

BALANÇOS ATAS - EDITAIS TEMOS O MELHOR PREÇO!

Metrópole Governo Estadual



Do trabalho à corrida de táxi, Ponte de Guaratuba transforma rotina dos moradores do Litoral

Inaugurada em 1º de maio, a ponte sobre a Baía de Guaratuba é um marco para a cidade, que dependia do ferry boat fazendo a ligação entre Guaratuba em Matinhos

Ir e voltar mais rápido do trabalho, demorar menos para chegar na aula, agilidade no atendimento de saúde e até a facilidade para fazer uma entrega ou uma corrida de táxi. Tudo isso já está acontecendo no Litoral do Paraná menos de duas semanas após a inauguração da Ponte de Guaratuba. O percurso entre as cidades de Guaratuba e Matinhos, que dificilmente levava menos de 40 minutos – mas poderia chegar até algumas horas em dias de muito movimento ou com condições climáticas adversas – agora dura minutos.

“O primeiro dia que cruzei a ponte para vir trabalhar parecia que eu estava indo a um lugar novo, diferente. Eu cronometrei, deu um minuto e meio”, conta o funcionário público Alexandre Palhares, de 37 anos. Ele mora em Guaratuba, mas trabalha na Prefeitura de Matinhos. E mesmo fazendo o percurso diário de moto, levava pelo menos 40 minutos só para fazer a travessia tanto na ida, quanto na volta do trabalho, perdendo horas preciosas com os dois filhos e a esposa.

“É muito tempo, principalmente para quem tem uma vida corrida como a minha, com dois filhos, e um deles bebê. Agora tenho mais tempo para ficar com a minha família, resolver minhas coisas pes-

soais, é um tempo que eu tenho para mim mesmo”, afirma Palhares. “E com a moto ainda ficava mais fácil, mas conheço muita gente que usava o carro e, principalmente nos feriados, levava horas para conseguir atravessar”.

Inaugurada em 1º de maio, a ponte sobre a Baía de Guaratuba é um marco para a cidade, que dependia do ferry boat fazendo a ligação entre Guaratuba em Matinhos. A outra opção era ir até Garuva, já em Santa Catarina, para poder chegar a Curitiba ou outros lugares por terra.

Ambos os percursos dificultavam a vida de cidadãos e turistas, principalmente em momentos críticos, como uma emergência de saúde, para levar pessoas para serem atendidas no Hospital Regional de Paranaguá ou na Capital. Também não eram raras as filas de veículos que se formavam para a travessia, principalmente na temporada, fins de semana e feriados.

O taxista Artemio Rodrigues Mendes dificilmente pegava corridas para Matinhos, porque perdia mais tempo na travessia do que dirigindo. “Às vezes pintava alguma para quem recusava, porque ou ela ficava muito cara ou demorava demais. Dava três horas para ir e voltar e com esse tempo eu poderia levar algum passa-

geiro para o Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, e voltar para Guaratuba”, diz.

“Hoje as coisas se inverteram, baixou o valor e o tempo. O pessoal procura muito para ir para Matinhos, Cabraquara e para a Praia, que fica bem no pé da ponte”, afirma. “Eu vim para Guaratuba em 1985 e desde aquela época falava da ponte e só agora que ela saiu. A gente nunca perdeu a esperança. Quando a obra começou, ficava olhando a ponte ficar pronta com expectativa. E no dia da inauguração eu tava lá e já atravessei ela a pé, e depois passei muitas vezes de carro”.

O colega de Artemio, Gilberto Godim de Souza, também comemora a construção, que facilitou a vida e o trabalho. “Era muito difícil, a gente pegava muita fila para atravessar, a gente perdia corridas por causa disso. E por causa da natureza, em dias de muita chuva e neblina, a balsa virava um problema”, conta o taxista.


“Desde que vim de Londrina para o Litoral, há mais de 20 anos, ouvia falar da ponte. A gente nunca perdeu a esperança que as coisas um dia iam melhorar”, afirma. “É uma alegria. Agora a gente pode trabalhar com gosto e não perde umas corridinhas, vai muito para Matinhos e Paranaguá”.




E além de facilitar os serviços e o dia a dia dos moradores, também dá para ver a diferença no movimento das cidades. “Não existe mais aquela fila de veículos parados no ferry boat, mas a gente vê carro atravessando o tempo inteiro na ponte. Já dá para notar o movimento aumentando nas duas cidades”, ressalta Alexandre Palhares.

“Agora eu encontro pessoas que moram em Matinhos circulando em Guaratuba, coisa que eu não via com muita frequência. Eles estão resolvendo assuntos do dia a dia mesmo, não só passeando. Mas a expectativa é aumentar também o número de turistas, porque muita gente que antes não se animava para vir para Guaratuba agora terá essa facilidade”, completa.

PONTE DE GUARATUBA

O Governo do Estado investiu mais de R\$ 400 milhões na obra, que ficou sob responsabilidade do Departamento de Estrada de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, e foi executada pelo Consórcio Nova Ponte. A estrutura é a terceira maior ponte sobre o mar do Brasil, com 1.240 metros de extensão, quatro faixas de tráfego, ciclovia e áreas para pedestres, além de acessos que totalizam mais de três quilômetros de obra.



O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

